

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Araucária**

Esse pinheiro brasileiro tem um aspecto muito peculiar (tronco ereto e galhos arqueados, de tufos espinhosos nas pontas). [...]

As famosas pinhas, comestíveis, caem em julho, no auge do inverno. São elas que garantem a sobrevivência de várias espécies da fauna do sul e sudeste do Brasil, como roedores (pacas, cutias, ouriços, camundongos e esquilos) e aves (papagaio-de-peito-roxo, gralha-picaça, tucanos e airus).

Uma curiosidade: a etnia Kaingáng, que utiliza o seu fruto não só assado como na fabricação de farinha, costuma enterrar as pinhas em riachos rasos e sob água corrente, como forma de aumentar a sua durabilidade e evitar a brotação.

Vale dizer: os pinhões são ricos em reservas energéticas (57% de amido) e em aminoácidos.

Infelizmente, a araucária está na lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção, mais uma vez pela sua exploração indiscriminada. Dos 20 milhões de hectares que originalmente eram cobertos por floresta de araucária, hoje esse número não passa de 2% de área. A dificuldade de preservação do que resta está também na fragmentação das populações naturais e pelo longo ciclo reprodutivo (a produção de sementes normalmente ocorre após 15 a 20 anos de idade).

Além da madeira ser facilmente atacada por fungos apodrecedores e cupins, tem o desmatamento desordenado (para uso em caldeiras de locomotivas, de embarcações e fogões, já que ela possui alto poder calorífico; e para artesanato (é matéria-prima de esculturas), entre outras aplicações.

Mas nem tudo está perdido: a araucária também é aplicada na recomposição de matas ciliares, na alimentação e no uso medicinal [...]

“Terra da Gente”. Disponível em: <<http://faunaeflora.terradagente.g1.globo.com>>. (Com cortes e adaptações).

**Questão 1** – Na passagem “Esse pinheiro brasileiro tem um aspecto muito peculiar [...]”, a que pinheiro o texto se refere?

\_\_\_\_\_

**Questão 2** – O trecho “[...] (tronco ereto e galhos arqueados, de tufos espinhosos nas pontas).” é:

- ( ) uma narração.
- ( ) uma descrição.
- ( ) uma argumentação.

**Questão 3** – Em “[...] a etnia Kaingáng [...] costuma enterrar as pinhas em riachos rasos e sob água corrente [...]”, o texto revela:

- ( ) um hábito da etnia Kaingáng.
- ( ) uma sugestão da etnia Kaingáng.
- ( ) uma hipótese sobre a etnia Kaingáng.

**Questão 4** – Na parte “[...] hoje esse número não passa de 2% de área.”, o termo grifado indica:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 5** – De acordo com o texto, o ciclo reprodutivo da araucária representa uma das dificuldades para a preservação da espécie. Por quê?

---

---

**Questão 6** – Segundo o texto, a madeira da araucária é usada “em caldeiras de locomotivas, de embarcações e fogões”, pois:

- ( ) “possui alto poder calorífico”.
- ( ) “é matéria-prima de esculturas”.
- ( ) “é facilmente atacada por fungos apodrecedores e cupins”.

**Questão 7** – No fragmento “[...] a araucária também é aplicada na recomposição de matas ciliares, na alimentação e no uso medicinal [...]”, o texto expõe fatos sobre a araucária, que:

- ( ) se somam.
- ( ) se alternam.
- ( ) se contrastam.

**Questão 8** – Identifique o segmento que apresenta uma opinião sobre um fato:

- ( ) “As famosas pinhas, comestíveis, caem em julho, no auge do inverno.”
- ( ) “[...] os pinhões são ricos em reservas energéticas (57% de amido) e em aminoácidos.”
- ( ) “Infelizmente, a araucária está na lista das espécies da flora brasileira ameaçadas [...]”